

# REFRIGÉRIO

Deus é mui grande, contudo, a ninguém despreza;  
Grande é em força de coração.

Job 36:5



# Sacerdotes ?

Por Samuel Pereira

**T**odos os crentes em Jesus são sacerdotes de Deus e a igreja é um reino sacerdotal. 1Pedro 2.9

No Velho Testamento a Lei de Moisés separou a tribo de Levi e a família de Aarão para serem os sacerdotes da Nação. Mas no Novo Testamento encontramos uma grande mudança nos planos de Deus. Ele considera que todos os crentes são sacerdotes!

Lemos "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo" (1 Pedro 2:5). A que sacrifícios espirituais se refere a Palavra de Deus? Vejamos:

1 - Romanos 12:1 "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. O nosso Corpo!

2 - Hebreus 13.15 "Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome." O nosso Louvor!

3 - Hebreus 13.6 "E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada." Os nossos bens materiais!

Apesar de todos os crentes serem sacerdotes, cada crente precisa dum Sacerdote diante de Deus. O Senhor Jesus Cristo. O livro Aos Hebreus apresenta-O como o nosso grande Sumo-Sacerdote, que se compadece das nossas fraquezas, porque em tudo foi tentado como nós, mas sem pecado. (Heb. 4:15).

Cada igreja local precisa de reconhecer o Senhor Jesus como seu Grande Sumo-Sacerdote e cada crente precisa de O reconhecer que é um sacerdote santo e real.



Quando esta vertente sacerdotal não existe na igreja local muitos são os perigos que podem assolar os crentes e faze-los retroceder da verdade dando azo á realização de vontades próprias, muitas vezes contrarias ao interesse de Deus. Vou assinalar alguns dos perigos que hoje se notam em algumas igrejas por falta da liderança do Grande Sumo-Sacerdote:

1- A ênfase extrema dada ao Espírito Santo que não glorifica o Senhor Jesus (João 16:14).

2 -O ensino sobre a Bíblia sem o ensino da prática das Escrituras. (Rom. 10:17 e 2 Tim. 4:2).

3 A vontade da mulher exercer autoridade sobre o homem, aberta ou secretamente (Gen. 3:16-Ef. 5:22-1 Tim. 2:12-15 e 3:1).

4 O entretenimento e programas de diversão que em nada edificam a igreja ou levam as pessoas a Cristo. (Rom. 10:17-1 Pedro 5:2).

5 -A falta de testemunho. A Igreja não consegue identificar-se como "separada do mundo". (Certo uso de roupas, vaidades, cabelo, tatuagens, piercings, testemunham a identificação com o mundo e não com Cristo) (2 Cor. 6:14-18).

**I Tess. 5:21-22 - Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda a aparência do mal.**

## FICHA TÉCNICA

**Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus**

### Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)

E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

### Director:

Carlos Ferreira Alves

[director@refrigerio.net](mailto:director@refrigerio.net)

### Editor:

Samuel Pereira

[editor@refrigerio.net](mailto:editor@refrigerio.net)

### Redactor:

Joel Timóteo R. Pereira

[redactor@refrigerio.net](mailto:redactor@refrigerio.net)

### Administração:

Avenida João de Deus, 1486

4500-389 Espinho - Portugal

Telefones: 22 7343652 e 22 7115086

E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

### Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

### Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR

Telefone 256 312037

© Copyrights: Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Registo Ministério Justiça sob n.º 280

Dépósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 2.200 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,50

Sustentado através de ofertas voluntárias

## REFRIGERIO.NET

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço [www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net). Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos das edições anteriores do Refrigério.

Contacte-nos através do endereço de e-mail [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net) ou preencha o formulário existente no sítio da Internet.

## NESTA EDIÇÃO

- 02 - Sacerdotes
- 03 - Deus Responde
- 04 - A Deus seja a glória
- 05 - Serviço para o Senhor
- 06 - Festas juninas
- 07 - Notícias missionárias
- 09 - Elvira Lopes (Biografia)
- 10 - A Seca (sinais dos tempos)
- 11 - O que Deus espera da Igreja
- 12 - III Encontro Nacional de Irmãos
- 15 - Informação
- 16 - Igreja

## FINANÇAS

Estamos muito gratos a todos quantos tem contribuído para o sustento da revista "Refrigério". Abaixo referimos as ofertas (em euros) recebidas nos últimos 2 meses:

### Ofertas recebidas desde 15.Março.2005

Ig. Paredes Bairro. 50	Ig. Madalena ..... 50	Ig. Aveiro ..... 25
Ig. Andorinha ..... 70	Ig. Brito ..... 20	Ig. Monte Redondo.... 50
Ig. Lapa ..... 50	Ig. Valadares ..... 16	Ig. Eiras ..... 100
Ig. Palhal ..... 25	Ig. Alumiara ..... 40	Ig. Silvalde ..... 25
Ig. Leça Palmeira.. 200	Ofertas Individuais 130	





# Deus Responde

Por Hernâni Viana

O dia tinha começado da pior maneira para aquela senhora. Naquele mês, tinham surgido despesas extras, para as quais ela não estava preparada. Os alimentos começavam a escassear e como se não bastasse, o correio acabava de entregar uma carta registada remetida pela companhia de electricidade, notificando que no dia seguinte, o fornecimento da energia eléctrica iria ser cortado, por falta de pagamento. A única forma de evitar o corte, seria pagar ao funcionário da companhia a respectiva importância acrescida de uma taxa fixada, antes de o homem efectuar o corte de energia.

Na tarde daquela Terça feira dia 5, o gaz do fogão tinha também acabado. Visto que o dinheiro correspondente à pensão do marido somente estaria disponível no banco por volta do dia dez, a pobre senhora ficou momentaneamente sem saber o que fazer, pois que lhe fugira toda a capacidade de raciocínio.

Sua preocupação não era propriamente a falta de gaz ou mesmo dos alimentos, pois que isso, já havia acontecido vezes antes. Sem dúvida a sua preocupação, estava em relação à companhia de electricidade, não só pelo corte da energia, mas pelo facto de tal nunca ter acontecido antes. Apesar das dificuldades que a família enfrentava desde que o marido perdera o emprego, ela nunca deixara de pagar a electricidade, o que a deixava agora psicologicamente arrasada pela vergonha e não sabia como dizer ao marido, pois este já tinha preocupações que bastassem.

Sua única esperança era sua filha que se encontrava a trabalhar. Talvez ela tivesse ainda algum dinheiro, o que não sendo habitual era uma hipótese. Ela telefonou à jovem mas a resposta foi a esperada. Nada podia fazer a respeito.

A tarde caía. A chuva forte, ainda não tinha parado e o vento continuava a soprar cada vez com mais intensidade. O nevoeiro cerrado, dificultava a circulação rodoviária diminuindo a visibilidade dos condutores, tornando muito difícil a circulação.

Enquanto isso, a cerca de 20 quilómetros dali um homem saía de um estabelecimento prisional, onde se deslocava todas as semanas para falar aos reclusos na qualidade de evangelista voluntário de um movimento de carácter religioso.

Era já noite e a chuva tinha diminuído de intensidade enquanto o nevoeiro era ainda mais cerrado. Tanto a rádio como outros meios de comunicação social, davam conta de vários acidentes rodoviários em diversos locais da região.

O homem, quase não reparava na senhora junto do carro estacionado na berma da estrada. Todavia, quando passou apercebeu-se que ela precisava de ajuda. Recuou alguns metros e encostou à berma.. Depois, saiu do carro para oferecer ajuda à senhora. Ninguém tinha parado para ajudá-la durante as quase duas horas que permanecera ali com o pneu furado e, aquele homem podia estar a planear alguma malvadez. por outro lado o seu telemóvel tinha a bateria descarrega e ela nem podia pedir socorro. Não se preocupe senhora estou aqui para ajudá-la. dizia ele para tranquilizá-la. - Porque não vai sentar-se lá dentro onde está mais quentinha enquanto eu mudo a roda? - Insistia ele. Sem esconder o seu receio, ela acedeu ficar dentro do carro enquanto o desconhecido procedia à substituição da roda. A certa altura, o macaco que suspendia o carro soltou-se e feriu uma mão do homem, felizmente sem muita gravidade e sujou também o casaco que ele usava. No final, a senhora ainda que preocupada com o ferimento na mão do homem, não escondia a sua alegria e gratidão. Quanto lhe devo senhor?. Não deve absolutamente nada. Desejo-lhe boa viagem e que Deus a acompanhe. respondeu ele. Não senhor, você teve todo este trabalho, sujou o casaco e ainda se magoou! Não faz mal, o casaco lava-se e o ferimento não é grave. esteja descansada, o mais importante é que o problema foi resolvido com a ajuda de Deus. Ela insistia, mas ele concluiu: Jesus disse: "...tudo que quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também vós...", por isso, eu

não fiz mais do que a minha obrigação. Foi um prazer ter a oportunidade de ser útil a alguém obedecendo ao mesmo tempo a Jesus. Perante a insistência dela, ele disse. - Se a senhora quiser pagar por este simples gesto, tenha também um gesto de amor com alguém que precise, seja quem for e Deus a abençoará.. Antes que a idosa prosseguisse a sua marcha, ele entregou-lhe um pequeno prospecto de literatura cristã e retomou também ele o seu caminho.

Aquela Senhora, enquanto conduzia não conseguia esquecer o gesto do homem, bem como as suas palavras. Depois, dirigiu-se ao centro comercial mais próximo para comer alguma coisa pois que começava a sentir fome. Ela sentia-se gelada pelo frio que se fez sentir durante todo o tempo que estivera na berma da estrada, aguardando ajuda.

No hipermercado, ela dirigiu-se a uma loja de comida rápida e enquanto esperava que lhe servissem algo para comer, ela aproveitou para ler o pequeno folheto que o homem lhe entregara. A empregada veio servir-lhe as sandes que ela pedira. A jovem era simpática, mas parecia triste e preocupada. as duas tiveram um pequeno diálogo. Quando acabou de comer, a Senhora pediu a conta. - Apenas €-4.80. Enquanto abria a carteira, ela olhava comovida para a expressão triste da empregada ao mesmo tempo que recordava as palavras daquele homem. Depois, entregou à jovem uma nota de €-100.00 para pagar a despesa e.. Guarde o troco, disse ela deixando o local. A empregada nem queria acreditar.

Já ao fim da noite, quando saiu do serviço, a jovem correu para casa radiante. Ela estava ansiosa por chegar e dar a notícia à mãe. Ao entrar na porta logo gritou: " Mãe, já temos dinheiro para pagar a electricidade". Depois deu os 100 euros à mãe e contou o gesto daquela senhora. No final, as duas se ajoelharam e oraram agradecendo a Deus por uma vez mais ter ouvido suas preces. Depois a jovem perguntou: Onde está o pai? quero-lhe contar! Está a dormir, deixa-o descansar, ele chegou muito cansado, ajudou uma senhora a mudar um pneu e magoou-se na mão.

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

C.Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

# A Deus seja a glória

## HC607

*Exultai! Exultai! Vós os Filhos de Deus  
Exultai! Exultai! Todos vós que sois seus  
Óh! Vinde á presença de Deus, vosso Pai  
E em nome de Cristo Jesus adorai!*

Letra de William Anglin e Luiz Soares  
(original Fanny Crosby)

**H**á palavras de louvor mais conhecidas ou mais amadas do que estas em nossas igrejas? Dar glória a Deus deve ser o maior desejo de cada crente e de cada igreja. Como diz Hebreus 2. 12: "Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação". Devemos estar sempre prontos a louvá-lo por ter-nos enviado o nosso Salvador. Devemos sempre ser aptos a reconhecer a mão de Deus, que nos abençoa em tudo que procuramos fazer para Ele. Glorifiquemos a Deus com este maravilhoso hino de louvor.

A prolífica poetisa Fanny Crosby escreveu este hino. Difere da maior parte dos seus hinos por expressar o louvor mais objectivo, e não o típico testemunho ou a experiência pessoal característico da sua época.

**Fanny Crosby** nasceu no condado de Putnam, Estado de Nova Iorque, em 24 de Março de 1820. Seus pais, fazendeiros pobres, eram puritanos dedicados, descendentes dos fundadores da Colônia da Baía de Massachusetts e membros da igreja presbiteriana. Por causa de um tratamento errado numa inflamação dos seus olhos, Fanny ficou praticamente cega com seis semanas de idade, podendo perceber somente uma luz brilhante. Em Novembro daquele ano seu pai, John Crosby, morreu. Por necessidade, sua mãe, Mercy, foi trabalhar



numa fazenda vizinha, deixando Fanny aos cuidados da sua avó, Eunice. Para outra pessoa, ser cega poderia ser o fim, mas não para Fanny. Sua avó decidiu ser seus olhos. Dedicando-se de corpo e alma ao bem da sua neta, ensinou-a muitas coisas que fariam dela uma menina independente e alegre. Dela Fanny aprendeu a arte da descrição: dos pássaros, do pôr do sol, cujas cores ela podia às vezes perceber vagamente, e das flores.

Dela Fanny aprendeu a amar e decorar a Palavra, a orar, a unir-se com os crentes na

Igreja e cantar, o que Fanny amava demais, decorando os Salmos com grande rapidez. Ainda criança, Fanny, quando desanimada pela cegueira, perguntou a Deus se, mesmo cega, poderia ser uma filha dele. Testemunhou, mais tarde, que ouviu a voz de Deus dizendo "não desanimes menina."

A tradução literal duma poesia escrita aos 8 anos mostra a sua personalidade:

Oh, que menina contente sou eu, apesar de não poder ver, Pois decidida estou que Neste mundo alegre serei!

Quantas bênçãos recebo eu então  
Pode chorar e soluçar porque sou cega  
Porque isso não farei!

Este poema foi profético, pois Fanny Crosby seria, em toda a sua vida, caracterizada pela alegria.

Com a idade de 15 anos, Fanny entrou no Instituto Para Cegos, em Nova Iorque, com excelente aproveitamento. Continuou no seu hábito de escrever poesia, muitas vezes solicitada a suprir a letra para músicas que lhe eram entregues. Além de tocar violão, que aprendera quando criança, tornou-se cantora concertista,

pianista talentosa e proficiente e aprendeu o órgão e a harpa. Ao se formar, tornou-se professora da instituição.

Em 1850, depois de passar alguns meses considerando se era realmente salva, num acampamento ao som do hino *Por Meus Pecados Padeceu de Watts*, Fanny recebeu a certeza de sua salvação. "Minha alma inundou-se com a luz celestial", diria depois. Levantou-se exclamou: "Aleluia! Aleluia!" Entregando a sua vida totalmente a Cristo, ela disse: "Pela primeira vez entendi que estava procurando segurar o mundo numa mão e o Senhor na outra".

Fanny começou a fornecer letras para canções e cantatas do destacado compositor George F. Root. Mas o compositor que usou a vida de Fanny foi William B. Bradbury.

"Parecia que a grande obra da minha vida começara", escreveu a poetisa que continuaria a escrever, dando ao mundo mais de 9.000 hinos!

Aos 38 anos, Fanny casou-se com Alexander Van Alstyne, músico cego, conhecido como um dos melhores

organistas em Nova Iorque. Homem bonito, jovial e muito apreciado, empregou-se em várias igrejas como organista e ensinava órgão para sustentar a família. Tiveram um filhinho, mas esse morreu na infância.

Nos anos que seguiram, Fanny continuaria a escrever letras para hinos dos mais conhecidos hinistas. Chegou a usar 204 pseudónimos! Nunca fez questão de remuneração adequada. Morava em lares muito simples, vivia modestamente e dava muito do que recebia aos outros. Não se gabava na sua fama. Conheceu mais de um Presidente do seu País. Foi a primeira mulher a falar no Senado dos EUA.

Embora fosse mulher muito pequenina, parecia ter energia ilimitada. Mulher de oração, nunca escrevia um hino sem ter orado, pedindo a direcção de Deus. Gostava das horas da noite para comunhão com seu Senhor. Possuindo uma memória extraordinária, conhecia muitos livros da Bíblia de cor. Nunca gostou de usar o Braille, e decorava seus textos, ditando até quarenta deles de uma só vez à pessoa que consentisse em escrevê-los. Compôs músicas de grande beleza, mas recusou publicá-las.

Publicou cinco volumes de poesias.

Uma vez, questionada como podia escrever tantos hinos, Fanny comentou: (...) Nunca começo um hino sem primeiro pedir ao meu bom Senhor para ser minha inspiração no trabalho que estou a começar."

Fanny faleceu em Bridgeport, Estado de Connecticut em 12 de Fevereiro de 1915. A pedra da sua sepultura é simples. Como pedira; tinha simplesmente as palavras *Aunt Fanny She Did What She Could*. (Tia Fanny - Ela fez o que pôde). Em 1955, um grande monumento foi erigido sobre o seu túmulo homenageando esta serva de Deus e incluindo a primeira estrofe de *Que segurança! Sou de Jesus!*

O compositor William H. Doane, um dos parceiros de Fanny, musicou esta letra e publicou o hino na sua coletânea *Brightest and Best* (O Mais Brilhante e o Melhor) em 1875. O hino não foi bem conhecido nos Estados Unidos até que a equipe de Billy Graham o trouxe nas suas campanhas da Inglaterra em 1954. O nome da melodia, *TO GOD BE THE GLORY*, é o título original do hino, traduzido para português, "A Deus Demos Glória."

## Bibliografia:

Jackson, Samuel Trevena. *Fanny Crosby's story of Ninety-four Years*, New York, Revell, 1915.



# Serviço para o Senhor !

Por Frank Smith

**Q**uieria tentar desfazer a ideia que o serviço do Senhor é apenas aquela actividade, quando estamos a fazer qualquer coisa como pregar, testificar individualmente, distribuir literatura, ou qualquer outra forma daquilo que nós chamamos serviço. E realmente é! E é bom serviço. E é bom que todos façam esse serviço. Mas não é somente esse tipo de serviço que agrada ao Senhor.

No caso de Ana todos os dias no Templo, era serviço de oração e jejum. Também pensando no caso de Jó, no ultimo capitulo 42 e no ver. 7 diz o seguinte: sucedeu pois que acabando o Senhor de dizer a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Ilifaz o Temanita: *"A minha ira se acendeu contra ti e os teus amigos, porque não disseste de mim o que era recto como o meu servo Jó. Tomai pois 7 bezerras e sete carneiros e ide ao meu servo Jó e oferecei Holocaustos por vós ,e o meu servo Jó orará por vós que deveras a ele aceitarei, para que eu vos não trate conforme a vossa loucura, porque vós não falaste de mim o que era recto, como o meu servo Jó."*

Não sei se contaram quantas vezes o Senhor repete "O meu servo Jó". Eu contei; quatro vezes naqueles dois pequenos versos .Quatro vezes que o Senhor repete: O meu servo Jó. Ora quando alguma coisa se repete na Palavra do Senhor mesmo uma ou duas vezes é porque há algum motivo para isso. Mas quando em tão pouco espaço, e em tão poucas palavras, um assunto se repete quatro vezes é porque o Senhor quer frisar bem algum ponto, e aqui claro queria que aqueles supostos amigos compreendessem que Jó era verdadeiramente um bom servo do Senhor.

Levanta-se a pergunta: Em que Jó tinha servido ao Senhor? Durante o ano passado? Pois é mais ou menos um ano desde o princípio do seu sofrimento até ao ponto quando o Senhor o restaura, em que é que ele tinha servido ao Senhor? Que serviço tinha ele prestado? Parece pela leitura deste livro, que ele não tinha feito outra coisa senão sofrer!...

Vimos através deste livro como o Senhor começou a desafiar a Satanás sobre esta vida. e notemos que foi iniciativa do Senhor . Não foi o diabo que desafiou o Senhor sobre Jó. Foi o Senhor que

tomou a iniciativa.

O Senhor perguntou a Satanás: Tens observado o meu servo Jó ? Que não há Homem como ele na terra? Portanto o Senhor queria tomar esta vida do seu servo como um campo de batalha, entre Ele e Satanás.

O inimigo simplesmente respondeu que Jó servia ao Senhor porque o Senhor lhe dava tanto. Estava rico, tinha tudo quanto queria,

v i v i a b e m , descansadamente, o Senhor tinha cercado tudo quanto tinha, protegendo-o e tinha paz e prosperidade. E Satanás dizia que era por isso que o servia.

Tira-lhe tudo isso e vais ver que ele blasfema de ti! Mas não foi assim. Perdeu tudo e continuou a adorar ao Senhor. Depois Satanás diz que o homem daria tudo pela sua vida, mas se tocasse na sua saúde, ele blasfemaria do Senhor; de maneira que o Senhor entregou este seu servo nas mãos do inimigo, para ele fazer o que quisesse menos tirar-lhe a vida.

Jó não sabia isso . Não sabia que Satanás não o podia matar. Foi até a um ponto muito próximo disso. O mais que ele podia. Jó sofria não somente essa terrível doença: essa horrível Chaga no seu corpo tornando-o irreconhecível diante dos seus amigos mas também o sentido de que o Senhor estava contra ele , e que o tinha desamparado.

Havia aquelas trevas aquela tristeza, e os amigos a massacra-lo todo aquele tempo, fazendo-lhe ver que era por causa do seu pecado, que o Senhor o estava castigando daquela maneira. Estavam muito longe da verdade como sabemos, mas tudo isso afligia a vida deste homem.

Mas no fim como acabamos de ler o Senhor repete quatro vezes que Jó era seu servo, mostrando ou provando a Satanás que Jó não era menos servo no fim de tudo isso de que quando tinha prosperado naqueles dias de Paz.

Em que tinha servido? Serviu na mão do Senhor como acabamos de ver como num campo de batalha ; e para servir os propósitos do Senhor e para ser um verdadeiro servo do Senhor tinha que aguentar o sofrimento e não perder a confiança.

O seu amor para com o Senhor isso fez



ele. Apesar do sofrimento, apesar das trevas e das duvidas, Jó nunca perdeu a confiança no Senhor .

!.... serviço!...

Um serviço bem custoso. Mas um serviço o Senhor que contrariou o inimigo. Satanás não acreditava que o Senhor tivesse homem algum neste mundo que o servisse simplesmente porque o amava. Serviam porque o Senhor os abençoava ou serviam porque tinham saúde, ou prosperidade e paz.

Mas aqui Jó - este servo do Senhor presta o melhor serviço que alguém pode prestar ao Senhor. A prova de que o Senhor tinha atraído o seu coração de tal maneira que viesse o que viesse sofresse o que sofresse mantinha a confiança e o seu amor para com o Senhor.

O meu servo Jó!.. Que testemunho Divino! Não ouvis nessas palavras a satisfação que o Senhor sentia ao contemplar este Seu servo que tanto tinha sofrido, tanto tinha sido afligido e massacrado e até perseguido! A satisfação nessas palavras, "o meu servo Jó," podem dizer que poucos homens , e poucas mulheres crentes, tem oportunidade de sofrer como Jó sofreu.

O Senhor ainda dá aos seus o privilégio de suportar alguma coisa , provando sempre no sofrimento, na perda, quando somos despidos como Jó foi, que não é por essas coisas que deixamos de servir ao Senhor. Servimo-lo porque somos servos Dele, comprados por tão grande preço. Preço do Sangue de Seu amado Filho, derramado na cruz do Calvário. Que Ele possa com a mesma satisfação contemplar alguns dos irmãos a passar por provas de sofrimento, que Ele possa dizer com o mesmo prazer; "o meu servo," ou "a minha serva".



# Festas Juninas

Por Jayro Gonçalves

**“Aborreço, desprezo as vossas festas”  
(Am 5:21)**

**“Tornarei as vossas festas em luto e todos os vossos cânticos em lamentações” (Am 8:10)**

Junho é o mês das animadas “festas juninas”. Fazem parte, há longo tempo, do calendário religioso da “igreja tradicional”. Sua motivação foi a celebração de três declarados “santos” pela mesma igreja: **Santo António (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29)**. Cabe lembrar que a “santificação posicional” dos filhos de Deus não se dá por edito papal, mas no acto do exercício da fé salvadora tendo por base a Obra Redentora realizada por Jesus Cristo.

O “sentido religioso” desses eventos já foi, de há muito, ultrapassado, na prática comemorativa, pois passou a ser, apenas, uma excelente oportunidade para se dar vazão à satisfação dos desejos e prazeres da “carne”, tornando-se festas mundanas, que em nada contribuem para o benefício espiritual dos participantes, muitas vezes com funestas conseqüências e danos irreversíveis.

Lamentável verificar que não são poucos os que, se declarando “crentes”, delas participam, compactuando com a sua prática licenciosa e pagã, afrontando a Deus.

Pensando nelas fui levado aos textos desta “mensagem do mês”, in Amós 5:21 e 8:10. Não está aí o profeta se referindo às “festas juninas”, que, então, inexistiam. Mas às festas solenes, determinadas por Deus, como parte do cerimonial religioso, que expressava o bom relacionamento que o povo devia ter com Ele, evidenciando a sua espiritualidade. Na sua prática deveria haver séria contrição, sincero louvor e autêntica adoração, dando-Lhe prazer e abençoando o povo.

Reporto-me às “festas juninas”, apenas como ilustração da exposição. Não estou admitindo que foram elas instituídas pelo querer de Deus e para a nossa bênção. Tem a ver com a tradição religiosa. Apenas associo idéias para ilustrar algo deplorável que ocorre em proclamados “ajuntamentos solenes”, onde se vivenciam práticas carentes de espiritualidade, nos seus métodos e programas, e nas suas atitudes e finalidades. Vê-se isso em alguns “ajuntamentos solenes” dos nossos dias, como nos que ocorriam nos dias de Amós. Por essa razão foram reprovados por Deus. As “festas juninas” ilustram com propriedade tal comportamento. Vejamos:

1 - Os **balões** coloridos que sobem, mas não chegam ao céu, na sua rota de luminosidade pálida e intermitente. Logo caem, com as suas tochas apagadas. Assim são alguns “ajuntamentos solenes” dos nossos dias. Surgem com falsa beleza e formal entusiasmo, mas não chegam aos céus; têm breve curso, com brilho pálido e intermitente, acabando apagados, enegrecidos pelo fumo da motivação falsa e em pedaços nas mãos do inimigo, muitas vezes ocasionando desastres graves na comunidade “religiosa”.

2 As **fogueiras** ardentes, com altas labaredas, alimentadas por lenha seca e galhos inúteis, aquecendo o ambiente, onde há euforia carnal, e estimulando a agitação das danças sensuais, das atitudes imorais, das orgias e da depravação generalizada. Aquecem as comidas e as bebidas que levam à embriaguez e à violência, desagregando e destruindo famílias, infelicitando jovens, estabelecendo inimizades profundas e irreconciliáveis e anulando valores preciosos. Logo a fogueira acaba, ficando, apenas, a imprestável cinza, o cansaço e a frustração do fim da festa, a desgraça e a larga mancha preta no solo, a lembrar que o melancólico final não passa de trevas. Assim são alguns “ajuntamentos solenes”, que mais parecem as fogueiras ardentes das “festas juninas”, lembrando o fogo consumidor do inferno. São alimentadas por ações que se parecem com “lenha seca e galhos inúteis”, rapidamente consumidos. Agita-se o questionado “evento religioso” com múltiplas manifestações de vã euforia, à guisa de religiosidade, com muito barulho instrumental, agitação corporal, tudo nos moldes dos shows mundanos, muitas canções sem conteúdo espiritual, com a assistência “artística” das danças sensuais, produzindo muita emoção e nenhuma espiritualidade. Ao final ficam, apenas, as cinzas do engodo que representou o tal “ajuntamento solene”, cansaço e grande frustração.

3 O **espectáculo** pirotécnico tão ao gosto dos festeiros. Projeta-se no espaço aéreo uma múltipla seqüência de foguetório estridente e colorido, que enche os olhos por alguns instantes, com o seu brilho e cores reluzentes, formando exóticas figuras. É bom de se ver! Mas logo que termina o tal foguetório, fica, apenas, a grossa e incômoda fumaça a encher o espaço, que antes estivera tão bonito, sufocando-nos, irritando os olhos e



apagando de vez tudo o que de belo se contemplou. Assim são alguns “ajuntamentos solenes” de nossos dias. Servem apenas para os olhos, não para alimentar a alma, enlevar o espírito e suavizar o coração. Tão logo terminam deixam, somente, a fumaça da sua inutilidade, que nos sufoca e nos irrita profundamente. Saímos do “ajuntamento solene” espiritualmente vazios. Foi, simplesmente, um aturdido “espectáculo pirotécnico”, embora, às vezes, bonito de se ver. Mexeu, apenas, com a nossa emoção resultando, afinal, num sentimento de melancólica frustração.

Voltemos ao texto. Há “ajuntamentos solenes” que se assemelham às “festas juninas”. Tem, pois, na hipótese, total e actual aplicação a palavra do Senhor, dita por Amós: **“Aborreço, desprezo vossas festas” (5:21)** **“Tornarei as vossas festas em luto e todas os vossos cânticos em lamentações” (8:10)**

Que as “festa juninas” nos façam reflectir sobre essas verdades!

Nota esclarecedora: Não estamos a nos referir aos “ajuntamentos solenes” ou “festas espirituais”, que são feitos no temor do Senhor e com respeito ao padrão bíblico, visando, exclusivamente, a Sua Glória e a edificação espiritual do Seu povo. Há talentos e habilidades pessoais que Deus pode usar como instrumentos adequados e úteis no seu serviço. Afinal, as “festas” e os “ajuntamentos solenes” que o Senhor reprovou e recusou, por Ele foram estabelecidos. Tal recusa se deveu ao desvirtuamento na maneira como foram realizados, na postura não espiritual adoptada e nas finalidades desviadas do Seu solene propósito. Há de prevalecer, acima de tudo, nesses eventos, a espiritualidade dos participantes, a edificação do povo de Deus, a santificação no comportamento e nos propósitos, visando a Glória do Senhor e não a dos participantes. Tudo tem que ser praticado, com humildade, não na carne, mas no Espírito, não como espetáculo humano, para ser aplaudido, não exaltando a pessoa humana, mas a Deus, que deve ser cultuado através do correcto louvor e da autêntica adoração. Nessas condições que haja “ajuntamentos solenes” e “festas espirituais”. Com tais eventos espirituais nada têm a ver as “festas juninas”.



## DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

*Secretário Executivo:* António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Carlos Antunes; *Tesoureiro:* José Água  
*Comissão Norte:* Silvério Almeida, Joaquim Alves e Daniel Oliveira  
*Comissão Centro:* Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho, Helena Sequeira e Eunice Reis  
*Comissão Sul:* José Água, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca, João Paulo Xavier e Orlando Esteves

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

### Jorge Pratas Valadares

Queridos amigos, obrigado pelas vossas orações no nosso ministério em Portugal. As crianças e os adolescentes sem Cristo têm sido o grande desafio das nossas vidas nos últimos 2 anos.

Graças a uma parceria com a Aliança Evangélica Portuguesa, temos o privilégio de chegar a cerca 197 escolas públicas e ajudar os professores de Educação Moral e Religiosa Evangélica a darem a conhecer o grande amor de Deus e a mensagem de salvação em Cristo.

Uma pequena competição no átrio da escola, mas suficientemente grande para chegar a centenas de alunos que nunca entraram na sala para ouvir falar de Deus.

O Campeonato do Mundo de Balde de Água tem sido o pretexto para falar aos estudantes acerca do valor da água, do valor da competição e do valor de cada um, mas principalmente do valor que todos temos para Aquele que nos criou e amou de tal maneira que enviou Jesus Cristo.

Ao oferecermos um exemplar do Novo Testamento, numa edição que inclui testemunhos de atletas profissionais, estes alunos têm a oportunidade de saber como a fama e o dinheiro não são o mais importante na vida destes "heróis do desporto" mas sim o relacionamento que cada um encontrou com Deus, na pessoa de Jesus Cristo.

Agradeça a Deus pela visão e encorajamento que nos tem dado, pelas escolas, professores e alunos já envolvidos, pelos Novos Testamentos já distribuídos, pela mensagem já semeada e pela fidelidade de Deus na nossa vida.

Por favor, continue a orar pelo nosso ministério: Para que mais escolas se envolvam, para que os professores possam ser conhecidos pela mensagem que transmitem, para que Deus possa usar as nossas actividades, para que haja fundos suficientes para distribuir um Novo Testamento a cada aluno.

Jorge Pratas

MDI - Movimento Desportivo Internacional  
 Apartado 170 - 4520 FEIRA

### Marta Sousa Silveiro

*"Até aqui o Deus Eterno me ajudou!"*

Amados em Cristo Jesus, Finalmente!!! É com grande alegria e prazer que escrevo estas curtas palavras de agradecimento por teu amor e dedicação no Ministério que juntos fizemos enquanto estive servindo ao Senhor em Missões a curto prazo quer no Barco Logos 2 por 2 anos e 4 meses, como também ultimamente na Índia por 3 meses com a Operação Mobilização. Meu coração está grato a Deus por tudo aquilo que Ele fez por teu intermédio através do teu apoio financeiro ou emocional, mas em especial a nível espiritual quando intercedias e oravas por mim e pelo ministério que exercia para a Glória de Deus onde pude provar a Fidelidade de Deus.

Neste momento encontro-me a trabalhar no Silveiro, distrito de Aveiro, num projecto secular que se chama "Multipla Escolha" com o objectivo de diminuir o risco de abandono escolar em Portugal, auxiliando a animadora num clube em duas escolas, aberto a crianças de risco e com problemas familiares com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos de idade. Para mim tem sido uma bênção poder ajudar estes adolescentes, apesar de não ter a mesma liberdade que tinha enquanto em Missões, para falar de Cristo.

Estou tão grata a Deus por tudo aquilo Ele que já tem feito e por tudo o que irá fazer, pois tenho a certeza que Ele pode e vai fazer muito além do que aquilo que pedirmos ou pensarmos para a sua Glória. A Deus seja a Glória!

#### Por favor Orem comigo:

1. Que eu seja sal e luz neste trabalho e no meio da sociedade em que faço parte, vivendo em Cristo pela fé, no amor; por sensibilidade ao agir do Espírito Santo quer na minha vida, como nas oportunidades que surgem;
2. Por Avivamento que comece em minha vida, minha família, Igreja.....
3. Pelos concelhos em Portugal que não

tem nenhum testemunho do Evangelho no seu meio; Para mais envolvimento da igreja na obra missionária;

4. Que Deus levante obreiros dispostos a envolverem-se em missões transculturais, pelos povos não alcançados ao redor do mundo e que possamos reconhecer o nosso papel como testemunhas no meio deles, orando, contribuindo e indo servir ao Senhor nessas nações.

Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o nosso Pai, e de Jesus Cristo, o seu Filho estejam connosco em verdade e amor. Deus te abençoe!

### Cristãos são agredidos ao distribuir panfletos religiosos na Malásia

Dois cidadãos foram detidos por policiais da Malásia por distribuírem panfletos cristãos naquele país, segundo informações fornecidas pela agência EFE. Ricky Ruperd e Zachary Harris, que estão presos deverão permanecer atrás das grades durante 14 dias, até que as investigações sobre o caso sejam concluídas pelas autoridades locais.

De acordo com a embaixada dos Estados Unidos na Malásia, os dois cristãos foram detidos por distribuírem panfletos de conteúdo religioso em Putrajaya, capital administrativa do país, que fica 30 quilómetros ao sul de Kuala Lumpur.

Há uma semana o primeiro-ministro da Malásia, Abdullah Ahmad Badawi, afirmou que o governo iria permitir a tradução da Bíblia para o malaio sempre que estiver estampado na capa o aviso "Não apto para muçulmanos". Porém, outras publicações de carácter religioso ainda são proibidas.

A religião muçulmana é praticada por 60% da população total da Malásia, enquanto que os demais são maioritariamente chineses e hindus, onde se inclui o budismo, o hinduísmo e o cristianismo.

Fonte: Elnet





## Jovem cristã tenta mudar status religioso na Malásia

Sete anos depois de se tornar cristã, uma mulher malaia ainda aguarda pelo veredicto final da Suprema Corte pelo seu direito de retirar a palavra Islã de sua carteira de identidade.

Sob a lei malaia, cidadãos acima de doze anos devem possuir uma carteira de identidade constantemente. Além disso, todas as carteiras de identidade emitidas aos muçulmanos devem de maneira clara expor a identidade religiosa.

## Igreja é incendiada na Índia

O ataque aconteceu no dia 19 de Abril quando quase 200 hindus incendiaram uma igreja. A patrulha policial que vigiava o local foi dominada pelos agressores. O salão ainda estava a ser construído, mas não sobrou nada e o prejuízo foi de mais de US\$10.000. Além dos danos materiais, quatro cristãos ficaram feridos.

Este é o segundo ataque que a igreja sofre. Em Novembro de 2004 a igreja foi atacada.

A igreja fica numa região onde a maioria é hindu. Os cristãos locais foram ameaçados a abandonar as suas convicções ou sofrerão as consequências.

Fonte: Compass Direct

## S. Tomé e Príncipe

Em Mateus 9 :37-39 nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, olhando para a multidão errante, sem Deus, sem esperança, exclamou: "A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros..."

Foi exactamente essa a minha observação durante a última viagem missionária em São Tomé, onde a missão "AMA" (Associação Missionária Assistencial) se desdobra para ajudar aquela população que, durante muitos anos, foi subjugada e iludida com o engano da feitiçaria e religião. E, que até hoje vive com grandes dificuldades e pobreza.

Neste contexto, luta a família Amilton e Adriana Bernardo, com o apoio de uns poucos obreiros nacionais, em várias frentes, no campo espiritual, assistência social e material. Não há nenhuma agência missionária que os apoia, apenas obedecendo ao mandamento do nosso Senhor Jesus que nos diz em Mateus 28:19-20 "Ide e fazei discípulos de todas as nações" foram e iniciaram uma obra que atinge centenas de pessoas em São Tomé. Eles não ficaram só na capital, mas foram até ao interior onde não há as facilidades e comodidades da capital, para pregar o Evangelho onde os outros não vão.

Muitas vezes a família tem lutado com doenças como o paludismo, enfrentado dias e noites sem descanso para socorrer outros com problemas espirituais, de saúde e falta de transporte.

Após anos de luta e trabalho intenso, o nosso missionário e irmão em Cristo chegou ao limite de suas forças, passando por um forte esgotamento psicológico e precisa de urgência de descanso e de alguém que o possa substituir, nesta situação.

Na última Assembleia Geral da CIIP Sul, os delegados das igrejas sentiram que, além de oração, algo mais deveria ser feito. Por isso queremos apoiar financeiramente um servo de Deus, do Brasil, que se prontificou de prestar serviço entre 3 e 6 meses em São Tomé, e outros irmãos de Portugal que irão também por um tempo determinado, para que o irmão Amilton possa refazer as suas forças.

Somos irmãos em Cristo e membros uns dos outros, tendo o dever de nos ajudar a cumprir a nossa missão que é, edificar o Corpo de Cristo.

Todas as contribuições podem ser enviadas para o Fundo Missionário da CIIP, Apartado 131, 2726-901 Mem Martins.

Para mais informações dirigir-se a:

Heinz Mühlheim

Rua Mestre Carlos Cativo, 6 2º Fte

8700-501 Olhão

Tel. 289 713 723 TM 962 489 721 - E-Mail

ruth.heinz@netc.pt



## Timor-Leste

Amados irmãos, Louvem a Deus conosco pela grande vitória alcançada nesta nação-Timor-Leste!

Em 12 de Maio sem mais nem menos terminou a manifestação que já durava há mais de 20 dias e que provocou grandes transtornos e insegurança na capital do país.

Ao passarmos pelo centro da cidade, depois do nosso culto matutino, vimos que caminhões apinhados de gente, de todas as idades, voltavam para seus lugares de origem! Estávamos em batalha de oração, mobilizando a todos para jejuar e clamar por este povo!! Aquilo que era considerado impossível, Deus fez!!! Cremos que foi Ele quem fez isso, para louvor do Nome dEle! Obrigado a todos os irmãos que clamaram! Deus sempre responde a oração feita pelo seu povo!!!

A Ele seja a Glória!!!!

Levi, Simone, Sarah e Isabela

E-mail:

contato@joselevisimone.com.br

## Amar é uma decisão

O sábio recebeu a visita do homem que dizia já não amar a sua esposa, e que pensava separar-se.

O sábio ouviu...

Olhou-o nos olhos, disse apenas uma palavra, e calou-se.

- Ame-a!

Mas eu já disse: Não sinto nada por ela!

- Ame-a! Disse novamente o sábio.

E percebendo o desconforto do homem, depois de um breve silêncio, o Sábio explicou:

- Amar é uma decisão, não um sentimento; amar é dedicação e entrega. Amar é um verbo e o fruto dessa acção é o amor.

O amor é um exercício de jardinagem: arranque o que faz mal, prepare o terreno, semeie, seja paciente, regue e cuide.

Esteja preparado porque haverá pragas, secas ou excesso de chuvas, mas nem por isso abandone o seu jardim. Ame o seu par, ou seja, aceite-o, valorize-o, respeite-o, dê-lhe afecto e ternura, admire-o e compreenda-o.

Isso é tudo. Ame!

A inteligência sem amor, faz-te perverso.

A justiça sem amor, faz-te implacável.

A diplomacia sem amor, faz-te arrogante.

A riqueza sem amor, faz-te avaro.

A docilidade sem amor, faz-te servil.

A pobreza sem amor, faz-te orgulhoso.

A beleza sem amor, faz-te ridículo.

O trabalho sem amor, faz-te escravo.

A autoridade sem amor, faz-te tirano.

A simplicidade sem amor, deprecia-te.

A oração sem amor, faz-te introvertido.

A lei sem amor, escraviza-te.

A política sem amor, deixa-te egoísta.

A fé sem amor deixa-te fanático.

A cruz sem amor converte-se em tortura.

A vida sem amor... não tem sentido





# ELVIRA LOPES

## Biografia da Escritora

**Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.** II Timóteo 4:7

Estas foram as palavras que alguns dos 10 netos encontraram como definição da sua vida e obra. Partiu para o Senhor minha mãe **Elvira do Nascimento Lopes**, no dia 25 de Abril de 2005, com a idade de 76 anos. Mais nova de quatro irmãs, orfã desde os quatro anos, tinha um amor e admiração mui apreciável pelo seu pai. Converteu-se aos 10 anos, sendo instrumentos de anúncio do evangelho o casal Arduino e Cristiana Correia, casal de colportores que terminaram a sua carreira na nossa aldeia de Vila Verde em Sintra.

Aos 23 anos casou com Júlio Oliveira Calaim, colegas desde a escola primária, canteiro e mais tarde empresário do ramo da indústria extractiva e construção civil. Tiveram cinco filhos: António, Ivone, Dina, Samuel e Aida. Todos foram encaminhados nos caminhos do Senhor. Primeiro com o forte contributo da Apec (Tia Nieta, Maria José Marques, etc), e mais tarde a influência da União Bíblica foi marcante.

Sendo seu marido descrente, lutou, orando (50 anos), pela sua conversão, tendo a vitória, mesmo no fim da vida deste há seis anos atrás, de o ver decidido pelo nosso Bom Deus.

Muitas foram as lutas e provações, encontrando escape na escrita de pequenos romances, marcadamente evangelísticos, para crianças e também

para jovens.

Assim foram publicados: "Anabela, a Pequena Candeia", "O Sonho de Samuel", "Romance a Bordo", "Tucha, a Gatinha Filósofa", "Conte uma História, Avozinha", "Isabel Maria". Tem ainda vários livros escritos para eventual publicação.

Nos anos 80, vendo a sua aldeia descaracterizar-se, rapidamente decidiu que era necessário preservar as memórias ainda existentes, tendo encetado uma pesquisa aturada que culminou com a escrita do livro "Vila Verde, Cem Anos de História". Para isso, além de várias visitas à Torre do Tombo, usou a sua boa memória, foi perguntando quais e como eram as casas, o que as pessoas vestiam ou comiam, quais os provérbios e até os dizeres característicos desta aldeia mesmo junto de Sintra. Depois da recolha fizeram-se fotografias do que ainda restava. Mais tarde, o projecto apresentado foi aprovado para edição pela Associação de Defesa do Património de Sintra.

O seu envolvimento pela Obra do Senhor foi manifesto para muitos. Apoiou o Lar Evangélico Português do Porto. Colaborou activamente com os Encontros de Casais com Cristo e GAM grupo de Apoio Mútuo, ministério de apoio a pessoas portadores de deficiência. Doou à Igreja Evangélica de Sintra um bom terreno para edificação de uma Igreja e futura obra social em Vila Verde. A lista de oração que mantinha na sua velha Bíblia era mui extensa. Dela



constavam, além da família e amigos, muitos obreiros e obras evangélicas. Possa o Senhor levantar continuadores/sustentadores deste tão frutuoso ministério de oração.

Aos 65 anos decidiu participar na Conferência Missionária na Holanda, Congresso Missão, com alguns dos filhos e netos. Queria saber o que era aquilo que os filhos, netos e jovens da sua igreja diziam ser tão bom! Depois, aos 71 anos, partiu em missão "Oficina de Dorcas" para a ilha de S. Tomé e Príncipe com um bom grupo de irmãs das áreas de Coimbra e Lisboa. O seu coração ficou naquela terra apoiando, a partir de Portugal, os crentes que ali estão vivendo e testemunhando da fé.

Seus filhos (e neles estão também as noras e os genros) e os seus netos gloriam-se no Senhor pela mãe e avó que tão persistentemente os guiou e acompanhou e pelos exemplos de vida e de fé que compartilharam com ela ao longo dos momentos que tiveram em conjunto, e durante a vida que teve a duração que aprovou ao Senhor.

Escreveu seu filho António Calaim.



# A SECA

## Sinais dos tempos

Por Samuel da Silva Oliveira

**O**s cataclismos que vêm assolando nos últimos tempos várias regiões do Globo, com maior ou menor grau de intensidade, devem merecer alguma reflexão de todos nós. Não se pode ignorar a desgraça, a dor e a miséria em que ficaram tantas famílias. Não se pode ficar pelos comentários e passar com uma esponja por cima de ocorrências de tamanha envergadura, como se nada tenha a ver connosco.

O ser humano, por norma, procura encontrar justificação para tais situações valendo-se, para o efeito, de factores de vária ordem não convincentes, tentando deste modo sossegar a sua consciência e minimizar a ansiedade.

Enquanto a fatalidade vai acontecendo a outros, não nos dói tanto a nós e é fácil esquecermos, mas quando ela nos bate à nossa porta então o caso muda de figura, sem dúvida.

Vem ao caso a grave situação que poderá advir para o nosso país, isto se mais uma vez o Criador não usar de misericórdia para com a Sua Criação; estou a referir-me, obviamente, à seca anunciada.

Segundo alguns analistas a seca poderá trazer para o nosso Portugal já de si decaído por outras "maleitas", consequências muito graves, quer agravando ainda mais o custo de vida, trazendo restrições, quer pondo em causa mesmo a qualidade de vida.

A água, ao que sabemos, é um bem de primeira necessidade, imprescindível, que não deve ser desperdiçado, dele dependendo a sobrevivência da vida animal, vegetal e não só.

Dado que este estado de coisas tende a mexer cada vez mais com os mortais levantam-se algumas interrogações. Porque acontecem estas desgraças? Será que Deus não está actuante? Será que Ele deixou de ser o Todo-Poderoso? Será que já não tem o controlo absoluto? Que outras razões haverão para que continuem a ocorrer estas catástrofes? Portugal é considerado um país religioso, que professa a religião cristã, mas será que há conhecimento de Deus, do que é a Sua vontade, o Seu reino e a Sua justiça? Poder-se-á perguntar o que quererá Deus dizer através destes sinais? Desejava provar pelo texto

Bíblico de que existem razões q.b. que justificam a atitude do Criador e que merecem da nossa parte profunda meditação.

Tanto quanto se pode extrair das Sagradas Escrituras o Deus que criou o Céu e a Terra faz depender as Suas bênçãos da nossa atitude, da nossa obediência. Aqueles que andam (vivem) fora da graça de Deus não devem ter e não irão ter vontade para rir, pois estão desafiando o Deus zeloso e justo à ira. Depois da libertação do Egipto, em instruções dadas a Seu servo Moisés, Deus deixou bem claro de que a desobediência de Seu povo teria a Sua justa retribuição e que da obediência a Ele resultaria a bênção e então Ele seria o nosso Deus e nós o Seu povo peculiar.

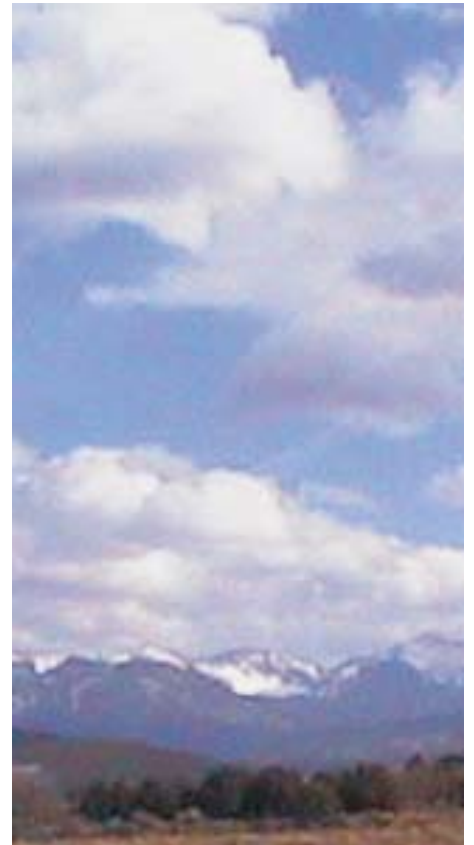
É aqui que está o "calcanhar de Aquiles" do Homem, que se apanha favorecido pela Sua graça e logo negligencia as suas obrigações para com o Seu Criador, esquecendo os benefícios recebidos e revelando-se ingrato para com as Suas misericórdias. Bem diz a locução latina "passado o perigo, escarnecido o santo" e o provérbio "só nos lembramos de Santa Bárbara quando troveja".

Leiamos Levítico, capítulo 26 e os primeiros 6 versículos. Aqui Israel é exortado a dar honra e glória somente a Deus, para que lhe vá bem, para que se seja bem sucedido. Na profecia de Oseias, capítulo 4, lê-se, a certo passo, de que o Senhor Deus tem uma contenda com a Sua Criação por variados motivos.

Perante a realidade dos factos ali mencionados (aludidos) pois não existem dúvidas de que isto se passa nos nossos dias, como pode a criatura murmurar, blasfemar e acusar o Criador? Seria mais razoável que o Homem assumisse a sua responsabilidade, queixando-se de si mesmo conforme Lamentações de Jeremias 3;39, visto que da parte de Deus há sempre vontade de abençoar (Isaías 59; 1-2).

Desde o êxodo do Egipto se conclui que o Homem tem vindo, sistematicamente provocar o Deus Santo à ira, ao invocar o Seu nome em vão, ao ignorar pura e simplesmente as Suas leis, ao desonrar o Seu santo nome.

Como é possível alguém dizer que ama a Deus e descarregar sobre Ele toda a responsabilidade pelo que está



acontecendo?

Melhor será pensarmos que Deus não se deixa escarnecer e que não se agrada da mentira e da hipocrisia, antes agrada-se da singeleza de coração e da sinceridade; agrada-se daqueles que O temem e esperam nas suas misericórdias (Salmo 147; 11). Quando dizemos "Venha a nós o Teu reino e seja feita a Tua vontade" em que ficamos? Assumimos ou estamos a enganar-nos a nós mesmos com falsos discursos? Se reconhecemos a nossa fraqueza, se reconhecemos que sem Ele nada somos e nada podemos então estamos a reconhecer a nossa dependência da Sua graça.

Como viveremos pois, fora da graça de Deus, desprezando a Sua ajuda, prescindindo das Suas misericórdias, as quais são a causa de não sermos consumidos?

Não esqueçamos de que há obrigações da nossa parte para com Ele, que Ele não se compadece com uma religião de lábios, mas com uma religião que pratica (5. Mateus 15;8,9 e Tiago 1;25-27).



# O meu testemunho

Por Conceição O.Costa  
Pardilhó

Com cerca de 5 anos de idade guardava ovelhas e tomava conta de uma irmã mais nova fazendo também outros trabalhos. Era uma vida muito dura para uma criança... Os meus pais não me davam carinho e a escola foi só mesmo o obrigatório para aquele tempo. Fui ensinada na igreja católica mas queria muito sair daquela situação de muito trabalho. Prometi então à senhora de Fátima que de 2ª Feira a domingo rezaria 100 avé-marias cada dia...

Contudo, nada acontecia.

Desiludida, tentei suicidar-me. Tomei medicamentos e deitei-me esperando a morte. Acordei na cama do hospital pois o meu irmão chamou-me e como eu não respondi entrou no quarto e ao me ver naquele estado chamou os bombeiros.

Deus livrou-me da morte.

Como todo o tempo era ocupado a trabalhar nem sequer tinha tempo para arranjar amigas. Na minha angústia e desilusão experimentei ajoelhar-me e clamei a Deus que me ajudasse.

Conheci então um rapaz, namoramos, casamos e temos 2 filhos. Comecei a sentir que Deus me ajudava e no meu íntimo eu buscava a verdade. Apesar de seguir os

preceitos que me ensinavam eu sentia-me vazia e triste. Eu queria mais do que aquilo que me davam.

No Lar onde trabalhava, havia um idoso que era muito difícil de lidar e eu não tinha modos para ele.

Um dia, uma colega chamou-me a atenção falando-me de Deus, mas de uma forma tão convicta que eu fiquei interessada em saber mais, só que nunca mais o vi.

Então procurei a igreja daquela senhora sem saber onde era, mas Deus guiou-me e encontrei-a. Era a Igreja Evangélica em Pardilhó.

Gostei tanto dos cultos que chorava de alegria pois era isto que eu há tanto tempo ansiava...

Ganhei uma grande família.

Nunca estou satisfeita, quero sempre aprender mais do meu Senhor.

Fui baptizada e este foi um dos dias mais felizes da minha vida. O Senhor tem-me enchido de alegria e prazer por seguir a Sua Palavra.

Finalmente encontrei Aquele Grande Amigo! O meu marido também fez a sua decisão para o Senhor e assim os nossos



filhos estão sendo ensinados em casa e na Escola Dominical, nas coisas de Deus.

Deus provou a minha fé ao permitir que eu tivesse cancro no sangue.

Quando se descobriu já estava em fase muito adiantada. Precisei de transplante de medula, pedi ajuda e Ele respondeu. Um dos meus irmãos, de todo o coração se disponibilizou para isso. Muitas foram as complicações surgidas, mas a forma como tenho encarado a doença é diferente daquela que tem as pessoas sem Jesus. Ele sempre me consolou e sempre tem estado presente, e mais, me tem dado a certeza de que estou curada, louvado seja!

Amados irmãos e amigos, clamem ao Senhor, Ele está apenas à distância de uma oração, feita de coração.

## O que Deus espera da Igreja

Não há organismo na terra do qual Deus espere tanto, como da Igreja, porque também não existe entidade no mundo que tanto haja recebido de Deus. O Senhor entregou, por empréstimo, à Igreja o capital mais elevado que se pode calcular. Esse capital representa os talentos: a fé, o testemunho e a graça. Do ponto de vista humano, esses valores estão além de qualquer cálculo, tão elevado é o seu preço. Esse capital, está debitado à conta da igreja local e de seus membros, na base do grau de conhecimento e revelação da verdade que cada um recebeu.

**Que espera Deus de cada Igreja?** Espera que empregue de tal forma o capital que lhe foi entregue que, ao se fazer o acerto de contas, e capital seja devolvido com juros elevados. Os favores que Deus concedeu à Igreja são de tal ordem, as promessas são tão reais e a protecção tão eficiente que nem mesmo as portas do Inferno prevalecerão contra ela.

Na ordem moral e espiritual, Deus espera que a Igreja seja um luzeiro de primeira grandeza no contexto da vida. A Igreja deve absorver de tal modo a graça revelada, que, ao receber raios do Sol da justiça, nela resplandeça a beleza de um poente matizado de ouro, beijado pelo sol no ocaso.

Deus espera que da Igreja se desprendam as fragrâncias vivas do amor e da santidade tal como das flores se esparge o odor nas asas da brisa.

A Igreja deve ser um caudal de vibração e entusiasmo espiritual manifesto nas suas actividades evangelizadoras. Na Igreja não deve faltar o factor altamente poderoso que impulsiona para o êxito todos os empreendimentos; não deve faltar esse, factor poderoso que forma o quadro anónimo dos homens e mulheres de oração. Deus espera encontrar no crepúsculo sagrado do silêncio, onde tudo convida a subir para o céu, os **heróis que se consagraram à oração** por todos os trabalhos da Igreja, e cuja identidade e actividade permanecem em secreto, pois a missão de orar pelos obreiros, pelas almas e pela vitória da igreja é tão sublime, que não deve ser interrompida pelos movimentos comuns.

**Os intercessores são o exército que mantém acesa a chama da fé;** alimentam, com as orações, o fogo do altar que não deve extinguir-se de dia nem de noite. Se faltar à Igreja esse exército de intercessores, os inimigos prevalecerão e imporão derrotas.

Assim aconteceu com o povo de Israel: enquanto os braços de Moisés eram sustentados no ar por Abraão e Hur, o povo avançava e derrotava, os inimigos. Essa lição é muito sugestiva para a Igreja, pois se os homens e mulheres exercerem o ministério da oração em secreto, **Deus fará proezas** e a Igreja florescerá como a palmeira, e brilhará como o sol.

**A Igreja está no mundo para brilhar,** para mostrar as virtudes de Cristo. A Igreja deve ser como um favo de mel que, ao ser colocado num prato, voluntariamente, sem esforço algum, deixa correr o precioso néctar para alegrar o coração e dar prazer ao paladar. Entretanto, estarão as Igrejas ou os cristãos de nossos dias na medida de graça e no nível de fé que Deus espera que haja em cada um? Se há responsabilidade, haverá também uma resposta. Que responderemos? (Transcrito BI Coimbra)

# Preparados para a Vinda de Cristo - I

Súmula do tema, apresentado por Victor Encarnação, III Encontro Nacional de Irmãos.

## 1. Estar preparado:

-É uma indicação do que se tem de enfrentar ou realizar algo com grau de dificuldade elevado, muito difícil.

-Estes são motivos que induzem à necessidade de ter noção e consciência dos graus de dificuldade e barreiras a ultrapassar.

-Estar preparado é manter uma condição de qualidade e capacidade de acordo com aquilo para que se está a preparar.

Quando dissertava no sermão do monte, concluindo a parte do rigor no cumprimento de alguns dos mandamentos da Lei, Jesus disse: "Sede pois, vós perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está nos céus" (Mat.5.48). Desta forma Jesus indicava de que a melhor forma de estar preparado para ser um bom cumpridor e observador da Lei, era ser perfeito, isto é viver em santificação.

Na parábola das dez virgens, existem dois tipos, as que se prepararam e são chamadas de sensatas e as negligentes, que são chamadas de loucas. São assim chamadas porque não se prepararam devidamente providenciando azeite para esperarem pelo esposo. As prudentes são assim chamadas por se terem preparado devidamente levando as suas vasilhas de azeite para o caso do esposo tardar, porque não sabiam o tempo que o esposo podia demorar (Mat.25.1-13).

## 2. O que esperamos?

O ensino e as mensagens tem um peso muito grande sobre os conceitos e posições do que se espera e quantas vezes eles (o ensino e as mensagens) vem recheadas de conflito entre a 2ª vinda e o arrebatamento. Por tendência prega-se mais sobre a 2ª vinda do que sobre o arrebatamento e muitas das vezes que se prega ou ensina sobre o arrebatamento, faz uma grande mescla de tal forma que parece que se fala sobre a 2ª vinda de Cristo e não sobre o arrebatamento.

## 3. Diferenças importantes entre a 2ª vinda e o arrebatamento:

- A 2ª vinda, é anunciada nas Escrituras como evento em que o Senhor Jesus, o Cristo (Messias), vai

voltar para estabelecer o trono de David e restaurar o reino de Israel. Diz no profeta Isaías (2.2-5) Acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor...porque de Sião sairá a Lei e de Jerusalém a palavra do Senhor...ele exercerá o seu juízo sobre as gentes...vinde à casa de Jacó e andemos na luz do Senhor.

Não haverá fim sobre o trono de David (Is.9.7). A justiça será o cinto dos seus lombos...naquele dia o Senhor tornará a estender a sua mão, para adquirir outra vez os resíduos do seu povo. Is.11.1-11

Nos últimos dias que o monte da casa do Senhor será estabelecido. Miq.4.1-3.

O anjo que visitou Maria, também lhe anunciou isto: ...será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor lhe dará o trono de David seu pai (Luc.1.32).

A 2ª vinda é o culminar do cumprimento de muitas profecias, entre elas Daniel (9.23-27), para vencer, destruir o poder e domínio do anticristo (ver Mat.24.15). O governo do príncipe do mal será consolidado com o pacto de paz que estabelecerá com Israel e as nações, terá a duração de uma semana de sete anos, conhecida nas Escrituras, como o período da grande tribulação, mas nos últimos 3,5 anos, ele o filho da perdição, o iníquo, se levantará contra tudo o que se chama Deus e dominará sentado no lugar de Deus querendo parecer Deus (II Tes. 2.3-10), quebrará o Pacto que havia feito e será um tempo de terríveis perseguições como nunca houve até aos dias de hoje.

Até ao fim deste tempo, haverá muitos sinais, alguns caracterizados pela natureza, como terremotos em muitos lugares, pela política com muitas guerras e rumores de guerras, pela saúde muitas pestes e epidemias, pela sociedade com muita fome, falta de amor e aumento desmesurado da iniquidade, pela religião com aparecimento de falsos profetas, falsos cristos, pela apostasia, traição e muitos escândalos dos que dizem crentes.

A 2ª vinda é a manifestação gloriosa de Cristo (o Messias), visível a todo o olho (Ap.1.7), porque virá sobre as nuvens com poder e glória (Mat.24.29-30).



Esta é uma resposta ao clamor do povo de Israel, que clama pelo Messias para ser libertado do jugo do anticristo (ver Rom.11.25-26).

São os pactos de Deus com os seus fiéis servos do Antigo Testamento, que identificam os fenómenos dos acontecimentos do fim dos tempos. As promessas e profecias sobre o povo de Israel estão inseridos nos pactos abraâmicos (Gén.12.1-3, 15.17-21 e 17.1-14) e davidico (II Sam.7.12-18), nos últimos dias o Messias estabelecerá o trono de David e restaurará o reino de Israel. Estes são os eventos e a 2ª vinda de Cristo.

## 4. O arrebatamento:

A Igreja será arrebatada, isto é, será tirada do mundo num abrir e fechar de olhos. O apóstolo Paulo, deixou instruções precisas sobre este mistério. Segundo o seu ensino o arrebatamento antecederá o reino (domínio) do anticristo e à 2ª vinda, sucederá o reino milenar de Cristo sobre o trono de David.

Escrevendo aos Tessalonicenses, Paulo dá as devidas instruções, sobre o dia de Cristo e os sinais que o antecederão.

Dois importantes sinais: Em primeiro lugar a apostasia, voltar atrás, negar a fé (ver Heb.6.4-6).



Em segundo lugar as manifestações do filho da perdição (caracterizadas por acções dos espíritos de anticristo que andam pelo mundo), cujo aparecimento está a ser impedido por aquele que lhe resiste até que do meio seja tirado, é uma possível alusão forte à presença do Espírito Santo e da Igreja Corpo de Cristo (II Tess.2.2-10). A sua saída será certamente simultânea com o arrebatamento.

Na primeiras cartas aos Coríntios e aos Tessalonicenses, descreve como será o arrebatamento. É um mistério de transformação de todos os que não dormem (ou não estão mortos) ao soar da trombeta (I Aos Cor. 15.51-52), subirão ao encontro do Senhor Jesus nas nuvens, que entretanto desce com grande alarido, ficando a coberto das nuvens para receber a sua noiva a Igreja (I Tess.4.13-18 cp. Ef.5.22-33). Portanto o arrebatamento é um evento procedido de mistério, que requer uma preparação interrupta, para que ninguém seja apanhado desprevenido.

## 5. Como estar preparado? Que fazer?

### 5.1. Sinais dos tempos:

Todo aquele que quiser estar bem preparado deve estar atento aos sinais dos tempos, da forma com acontecem o que tem a ver com o que está nas Escrituras, para isso deve ser uma pessoa conhecedora e entendida nas Sagradas Escrituras e do que elas falam sobre os determinados acontecimentos.

São classificados de sinais, os eventos e acontecimentos que foram referidos como quadros identificativos para determinados momentos do tempo.

Até aqui, temos vindo a considerar sinais, que não deixam a menor dúvida, de que os tempos se aproximam do chamado Dia de Cristo. Nós os que somos de Cristo temos o dever de conhecer e avisar os demais sobre esses tempos, sabendo, que a certo tempo a Igreja será arrebatada.

### 5.2. Sinais importantes no seio das assembleias.

O aumento da apostasia; será dominado por espíritos enganadores, doutrinas falsas, mentiras e o aumento do legalismo (I Tim.4.1-3).

Tempos trabalhosos; a intromissão diplomática de homens amantes de si



mesmos e cheios de todo o tipo de mal, mas bem disfarçados por uma certa aparência de religiosidade, são pessoas que procuram o conhecimento, mas nunca chegam à verdade, porque lhe resistem, o exemplo de Janes e Jambres revela a obstinação e a resistência à verdade de Deus (II Tim. 3.1-9).

A vã glória do homem que confia cegamente nos seus conhecimentos e na sua vaidade, está cauterizado, indiferente e insensível (Tg.4.13-17), a auto promoção e doutorismo que injecta os vírus das falsas doutrinas e heresias, de formas dissolutas explorando os sentimentos e emoções dos mais sensíveis e fiéis (II Ped. 2.1-3 e sss).

### 5.3. Modus vivendo:

Pessoas preparadas são aquelas que se esforçam por chegar ao conhecimento, os que são dedicados e não se negam a esforços, são os que meditam e se exercitam na acção e envolvimento, para isso levam vidas consagradas e desejosas de alcançar as promessas referidas para os que perseveram nos caminhos do temor e da fidelidade.

Paulo exorta o seu "filho" na fé Timóteo a se fortificar na graça do Senhor Jesus e a sofrer as aflições de Cristo como um fiel militante (II Tim.2.1-3), observando e seguindo o exemplo do seu mestre com total empenho e dedicação, apelando à fidelidade dos

ensinamentos em si depositados (II Tim.3.10-14).

Há uma exortação, para todos os que são de Cristo a viverem vidas semelhantes à do seu Senhor, o mesmo Paulo se dá como exemplo: *Sede Meus imitadores como eu sou de Cristo* (ICor.11.1) e na carta aos Efésios, exorta-nos a sermos imitadores de Deus como filhos amados (Ef.5.1).

Aos Colossenses Paulo exorta os que são de Cristo, a viverem segundo a sua nova natureza, por isso lhes diz; *se já ressuscitaste com Cristo buscai e pensai nas coisas que são de cima* (Col.3.1-2), quanto mais, sabendo que *a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o nosso salvador, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso...* (Filp.3.20-21). Para estarmos bem para essa altura, incentiva-nos a deixar vidas ligadas ao mundo, dizendo: *Mortificai os vossos membros que estão sobre a terra...* (Col. 3.3-10), visto agora sermos novas criaturas. Por tudo isto a melhor forma de o fazer é revestirmo-nos como eleitos de Deus, vivendo em pleno amor fraterno (Col.3.12-14).

Concluindo; direi, que segundo as Escrituras, que a melhor forma para estarmos preparados, é viver nos frutos do Espírito, visto já termos crucificado a nossa carne com suas paixões e concupiscências (Gal.5.22-25).

### 54. A importância de estar preparado:

Ser como o homem que construiu a casa sobre a rocha., a casa não cai.

Ser como o servo prudente e fiel, é bem aventurado (Luc.12.43)

É não ser apanhado desprevenido

### 5.5. As bênçãos de estar preparado.

É viver em constante regozijo.

É viver em oração.

É viver em gratidão

É dar importância às profecias.

É examinar tudo e reter o bem.

É viver para a santificação

Ser conservados irrepreensíveis para a vinda do Senhor

Confiar na fidelidade do Senhor.

É viver desde já a vida eterna. Jesus disse: *Quem crê em mim tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida* (Jo.5.24).

# Preparados para a Vinda de Cristo - II

Súmula do tema, apresentado por Samuel Pereira, III Encontro Nacional de Irmãos.



## 1- Os Sinais da Vinda de Cristo

A segunda vinda de Cristo conforme é extensamente referida no Novo Testamento é antecedida de vários sinais. Esses sinais estão sendo cumpridos nos nossos dias, vejamos alguns deles:

\* **Engano** Mat. 24.5-7 ( não é demais lembrar as várias pseudociências que procuram ocupar a mente humana no erro que parece em lógica uma verdade, recorde a astrologia, o ecumenismo, o espiritismo, o ocultismo, Nova Era, etc.

### \*Guerras, terramotos, fome, pestes

Mat. 24:5-7 (Todos os dias se ouve falar de tensões e violência em vários lugares. Sismos tem assolado a terra e provocado assinaláveis danos. Doenças novas e outras como a Malária, Febres, e diversos cânceros, provocados por vícios pecaminosos para além da Sida, tem fustigado o ser humano!

\* **Imoralidade:** “E como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do filho do homem.... Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca...” (Mat. 24:37-38 As pessoas não reconhecem o erro porque vivem com ele! Este verso reflecte exactamente os dias de hoje! Luc.18.28

\***Bramido do mar e das ondas** -Luc. 21:25 O ultimo Tsunami é uma prova.

\***O efeito estufa** - Luc. 21:26

\***A multiplicação da iniquidade** -Mat. 24:12 O jogo, o aborto, o sexo na prostituição e no adultério, o terrorismo com base no fanatismo, a clonagem e a desmedida depravação moral comprovam este controlo pelas forcas espirituais da maldade.

\***O progresso científico** Dan. 12.4- A aldeia global, está no pensamento humano. Nunca tanto se desenvolveu na Tecnologia e na Informática como nos nossos dias. Uma só moeda (Europa) e o controlo económico mundial está muito próximo. Apoc. 13.17.

## 2. Outros Sinais Luc. 18.8

Para além dos sinais sociais e naturais que temos presenciado, outros sinais, espirituais, são o reflexo da atitude insurrecta do homem perante o seu Criador. Vejamos:

1- A negação de Deus ( O ateísmo e o

agnosticismo prevalente) ITim.3.4-5 2- A negação de Cristo (Dão mais valor a Maria e aos apóstolos que ao Redentor da Alma)- IPed.2.6

3- A negação da vinda de Cristo (A falta de temor e zelo pela profecia e a descrença da Palavra de Deus como sábia e sagrada, infelizmente é uma realidade)-IPed.3.3-4

4-A negação da Fé (Muitos tem fé em muitas coisas, excepto em Jesus Cristo; outros são completamente materialistas ao ponto de negarem a eficácia da Fé! ITim.4.1-12.

5- A negação da Sã Doutrina (O humanismo e o endeusamento do egocentrismo tem criado dogmas e novas doutrinas que contrariam a sã doutrina e confundem os simples) ITim.4.3-4 Hab.1.13

6-A negação da Vida Santa (Fomos feitos santos depois de crermos, mas alguns apóstatas tem levado os crentes a denegirem a imagem de Deus vivendo uma vida segundo as obras e a vontade do inimigo do Senhor. ITess.4.3-4

7- A negação da Vida Moral (Quantos que se dizem Filhos de Deus, aprovam o aborto? E o divórcio? E a homossexualidade?) ITim.3.1-8

## 3. O Estado da Vida Espiritual da Igreja

A Palavra de Deus aconselha:

(ICor 13:5) - *Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos.*

(Ef. 2:10) - *Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.*

A vontade de Deus é que o crente permaneça na fé e produza obras que engrandecem o Mestre. Tiago 2.17

Perante esta vontade soberana daquele que nos salvou questionemos:

1-A Bíblia, para todo o crente, tem o valor de “Lei de Deus” ? Todos meditam nela diariamente? Sl.1. É tida como Alimento indispensável e insubstituível? Jo.6.35 Sl.19.7

2-O Espírito Santo tem actuação na vida do crente? Jo.14.6. É visível esta actuação no meio da Igreja, na família e fora? Ef.1.13

3-É fácil encontrar um filho de Deus? Distingue-se no meio da sociedade pela forma como fala, age e se veste?

4-Quem é servo de Deus? Comprados com o precioso sangue de Cristo da servidão do pecado para Deus, é facil encontrar a igreja como imitando Paulo e Timóteo (Fi1:1 - Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo)

5-Existe Amor entre os irmãos de Jesus Heb. 2:11?

6-Existe Autoridade e disciplina na Igreja de Deus? Que tipo de mensagem o crente gosta de ouvir? A mensagem do pregador ou a mensagem de Deus? Dá-se mais valor ao espectáculo e ao entretenimento ou á devoção, meditação e reverencia ao Senhor da Igreja?

7-A Igreja, hoje, é Missionária? Ensina? Evangeliza?

8-Romanos 12:1-2 é perfeitamente entendido? É assim que a Igreja vive: não se conformando com o mundo e as coisas que nele há! Desprezando as novelas, os negócios ilícitos e a não frequência de lugares onde Deus não está! Qual é o valor das coisas velhas e as coisas novas para o crente?

9-II Cor. 6:17 é cumprido?

10-Onde está a Fé dos herdeiros do Céu? Como está a comunhão entre irmãos! Onde está o Amor pelo Salvador? Quem aguarda a vinda de Cristo?

Todas estas questões são pertinentes. Somos aconselhados a amar a vinda de Cristo Apo.22.20; Apoc.22.12.

Só assim podemos estar certos que estamos preparados para receber o Senhor Jesus quando nos vier buscar.

## 4. Conclusão

Dentro em breve o Senhor Jesus vai cumprir com a promessa referida em I Tess. 4.13-17. Ele virá aos ares arrebatara Sua Igreja ( *Só aqueles que já receberam Cristo como Salvador- João 1.12, e não aqueles que andam na igreja, mas não fazem parte dos inscritos no Livro da Vida*). Esta sua vinda tem por objectivo pelo menos 4 magnificas propósitos:

1-Levar a “sua noiva” para junto de si. João 14.3

2-Consumar em plenitude a nossa salvação. IPedro 1.5; Rom.8.23

3-Glorificação dos crentes Rom.8.17

4-Galardoar os salvos pelas suas obras em favor do reino de Deus. Apo.22.12

Anelemos a vinda de Cristo recordando que com ela nós seremos imortalizados (ICor.15.53); transformados (ICor. 15.52) e estaremos para sempre com o Todo-Poderoso, o Maravilhoso, o Perfeito nosso Senhor.

No entanto se não tens vivido uma vida digna para receber o Senhor do Universo, o Salvador do Mundo :

1-Arrepende-te e volta para Cristo

2-Vive uma vida de um pecador perdoado.

3-Fortifica a comunhão entre os teus irmãos numa igreja local.

4-Não tolere o mal. Afasta-te. Sê Fiel.

5-Sê vigilante. I Pedro 5.8.



# Retiros de Verão

Idades	Data
6-8 anos – Crianças 1	17-23 Julho
9-12 anos – Crianças 2	24-30 Julho
( Todos) -Familiar	1-7 Agosto
13-16 anos -Sub 16	8-14 Agosto
+de 15 anos - Jovens	15-21 Agosto



Informações  
Duarte Casmarrinha .  
Tl. 256 752 574  
Preço - semana :60€

## PALHAL (contacto: Rui e Júlia Oliveira tl.234 851 738)

Retiros	Idades	Data	Directores	Oradores	Temas
 Centro Evangélico de Retiros do Palhal 3 de Julho a 27 de Agosto Inf: Júlia Oliveira tl.234 851 738 Preço por semana:50€	6-10	3-9 Julho	Pedro e Eunice Sousa	Debora Oliveira e Junia Matos	Historia Missionaria "A Mala Perdida Eu quero ser...
	11-12	10-16 Julho	Paulo Levi, Vítor e Sandra Lourenço	Vítor e Sandra Lourenço	Queres ser um Gigante ou um anão
	12-13	17-23 Julho	Joel Silva e Teresa Martins	Berto e Marta Batata	Obediência e vitória Vivendo com Deus num mundo sem Deus
	14-16	24-30 Julho	Quim e Cila Matos	Paulo Oliveira e Outros	Perguntas... Três temas, filme e noite especial
	17ou +	31 Jul-6 Agosto	Paulo e Xana Teixeira	Tó-Mané e Outros	A acção do Espírito Santo Cinco Noites – Cinco Temas
	Familiar	7-14 Agosto	António e Cila Duarte	José e Helena Martins	O poder da Oração
	18ou+	14-20 Agosto	Rui e Júlia Oliveira	Carlos Rodrigues e Outros	A excelência do Amor Cinco desafios
	16ou+	21-27 Agosto	Samuel e Cinda Pereira	Samuel Pereira e Outros	Filosofias versus Bíblia Prioridades (2 filmes)

## ACTIVIDADES 2005

- 4 Junho 2005** - III Grande Encontro Nacional de Irmãos, na Albergaria Arcada - Tocha.
- 11-12 Junho 2005** - Convenção Beira-Vouga em Sangalhos, a partir das 10:00 hr.
- 19 de Junho de 2005** - Culto de baptismos em Perrães, a partir das 10:30hr.
- 18 de Setembro de 2005** - Culto de baptismos em Perrães, a partir das 10:30hr.
- 08 de Outubro de 2005** - 62.º Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros, em Igreja da zona Centro, sob responsabilidade da CIIP-Norte.
- 28-30 Outubro 2005** - X Congresso Nacional de Jovens, Hotel "Quinta da Lagoa"-Mira.

## Igreja Evangélica em Alto da Maia

A Igreja Evangélica em Alto da Maia começou em 1953 na Av. do Lidador-130 r/c. há 52 anos mudando-se posteriormente para a Rua Padre Eduardo Alves Espinheira -126 r/c em 19 de Maio de 1957, como missão da Igreja Evangélica do Beato-Lisboa.

Ao longo deste tempo podemos alegrar-nos com as palavras de Lucas 12.32: "Não temas ó pequeno Rebanho, porque o vosso Pai agradou dar-vos o Reino".

Decorrido todo este tempo, concluímos com muita mágoa que não temos condições de continuar este trabalho, nesta casa, pelo que os poucos irmãos que restam irão começar a congregar-se com a igreja que se reúne em Ermesinde, após uma boa conversa que tivemos com o amado Irmão Samuel Paulo, Anção naquela igreja local. Este irmão prometeu cuidar do o melhor que sabe destes restantes irmãos que se reuniam em Alto da Maia a partir de Julho de 2005.

Esta decisão teve a anuência de toda a igreja tanto de Alto da Maia como de Ermesinde.

Eu, com 84 anos de idade e com uma deficiência motora continuarei a reunir-me na Igreja em Foz do Douro-Porto (próximo de minha casa) onde sou anção.

*Tertuliano Figueiredo.*

### A atenção da comunidade Evangélica

Oferecemos a uma Igreja 20 bancos de madeira com 3 metros de comprimento, um guarda-vento, de estrado e uma grade de púlpito com colunas torneadas.

Os interessados devem contactar o Ir. Tertuliano Figueiredo pelo telefone 226 184 309 ou telemóvel 938 844 927.



# A Igreja

Por Samuel Pereira

**S**endo a Igreja um conjunto de pessoas salvas pelo precioso sangue que Jesus Cristo verteu na cruz na realização do plano de Deus para a nossa salvação vários teólogos defendem o início da igreja com vários pontos de vista.

Recordo alguns:

- A Igreja sempre existiu porque o sacrifício de Jesus não foi para alguns mas para todos.

- A Igreja é a continuação do plano de Deus para Israel por este ter fracassado.

- A Igreja é um corpo diferente da nação de Israel, mas que a inclui e iniciou-se no dia de Pentecostes depois que Jesus subiu aos céus.

Defendemos esta última posição alicerçada na convicção que a Palavra de Deus reflecte tais indicações

1.º - Em Efésios 3 : 4-5, A Igreja é um "mistério" que desde o principio do mundo esteve oculto em Deus. Col. 1:26; Rom. 16:25-26.

2.º - Jesus Cristo disse: "Eu edificarei a Minha Igreja" (Mt 16:18). A Igreja ainda não existia durante o tempo descrito nos Evangelhos.

3º -Efésios 4 : 8-11 Paulo ensina que Cristo ressuscitado e desde o Céu dá dons á Igreja. Estes dons foram manifestos no Pentecostes depois de Cristo ressuscitar.

4º - O Corpo de Cristo (A Igreja) foi formado pelo baptismo do Espírito-Santo (1 Cor. 12:13). Este baptismo teve lugar no Pentecostes depois de Cristo ressuscitar. O Senhor Jesus, antes da Sua ascensão, prometeu aos apóstolos: "Sereis baptizados com o Espírito-Santo, não muito depois destes dias". Actos 1.5.

Em Actos 1:5 o baptismo do Espírito Santo ainda era futuro, mas quando Paulo escreve aos coríntios era passado: "Pois todos nós fomos baptizados em um Espírito, formando um corpo" (I Co 12:13). Paulo não disse "seremos", mas "fomos".

O Espírito desceu à Terra como o

Senhor prometera (João 7:39; 14:16, e) e foi formado um Corpo espiritual, a Igreja. No baptismo há um baptizador, um baptizando (aquele que é baptizado) e água (o elemento), assim também neste caso: Cristo (o Baptizador) baptizou a Igreja (o baptizando) no Espírito Santo (o Elemento), formando assim o Corpo de Cristo.

5º - Em Actos 2.47 lemos "o Senhor acrescentava à igreja aqueles que se haviam de salvar..." e Actos 5.11 verificamos que a Igreja já existia, porque lemos: "e houve grande temor em toda a Igreja... Paulo afirma que, antes da sua conversão, ele perseguia a Igreja (I Co 15:9).

## O TERMINO DA IGREJA

Se a Igreja teve um principio tem um termino?

Sim e não.

SIM. Tem um termino em termos quantidade de pessoas, isto é, em determinada altura Deus concluirá o tempo de permissão para que aqueles que quiseram juntar-se ao Corpo de Cristo. A quantidade do numero de remidos ao longo desse período, denominado por muitos como a dispensação da Graça, termina no dia em que Cristo vier ás nuvens arrebatara Igreja.

Ao deixar este mundo Jesus prometeu que voltaria para nos buscar (Jo 14:1-3), e esta promessa é repetida através das epístolas I Co 15 e I Ts 4.

Como os Tessalonicenses, nós nos convertemos para "esperar dos céus a Seu Filho ... Jesus, que nos livra da ira futura" (I Ts 1:10).

NÃO termina. A Igreja, corpo de Cristo noiva de Cristo, continuará a existir depois como Esposa de Cristo.

Hoje ainda aguardamos o dia em que a Igreja finalmente completa, estará para sempre com o Senhor (I Ts 4:17).



## O ENVOLVIMENTO DA TRINDADE NA IGREJA

Em Ef 2:18 lemos: "Porque por Cristo ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito". Este versículo, num contexto que fala da Igreja, mostra-nos que a Trindade (Pai Filho Espírito Santo) está envolvida nesta questão.

Quanto ao Pai, três vezes a Igreja é descrita como a "Igreja de Deus" (I Cor 10:32, 15:9; Gl 1:13).

Efésios 3.10 mostra que a sabedoria de Deus é revelada por meio da Igreja. Efésios 3.21 mostra que ela traz glória ao Pai.

Quanto ao Espírito Santo, Paulo afirma que a Igreja é edificada um Templo "para morada de Deus em Espírito" (Ef 2:22),

A Igreja está relacionada com o Senhor Jesus Cristo.

Jesus disse: "Eu edificarei a Minha Igreja" (Mat 16:18).

□ A Igreja é apresentada sob a figura do Corpo de Cristo (Ef 1:22; 5:23, 24, 25, 27, 29, 32; Cl 1:18, 24).

□ Outra figura usada é da Igreja como a Noiva do Cordeiro. Ef 5:22-33. O Senhor Jesus Cristo ama a Igreja e entregou-Se por ela (v. 25).

Ele é o Salvador da Igreja (v. 23), que irá apresentá-la a Si mesmo (v. 27). E é Ele que a alimenta e a sustenta (v. 29).

Esta Igreja que falamos, somos nós-aqueles que um dia nos decidimos em receber Cristo como Salvador. Glorifiquemo-lo como nosso Senhor.